



TÍTULO: Desafios da qualidade nas Centrais de Materiais e Esterilização: Relato de experiência

Autores: Thayna Mayara de Oliveira Araújo Moura, Luciana Karine de Abreu Oliveira, Joyce Soares e Silva, Hilda Dandara Carvalho Santos Leite, Nisleide Vanessa Pereira das Neves, Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Piauí- UFPI

Introdução

A qualidade na prestação dos serviços é essencial para um funcionamento adequado e de excelência ao cliente. Durante a pandemia por COVID-19 os setores em saúde enfrentaram diversos desafios, em especial às Centrais de Materiais e Esterilização (CME) devido a necessidade constante de processamento rápido, com qualidade, e de grande volume de materiais para atender a demanda das equipes assistenciais que estavam na linha de frente ao combate à COVID-19.

Objetivo

Relatar os desafios da qualidade nas centrais de materiais e esterilização durante a pandemia por COVID-19.



TÍTULO: Desafios da qualidade nas Centrais de Materiais e Esterilização: Relato de experiência

Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em setembro de 2020 em reflexo ao período de pandemia por COVID-19. O local do estudo foi na cidade de Teresina, Piauí. Para a realização do relato utilizou-se narrativas de enfermeiras que trabalharam em CME'S no período relatado.

Resultados

A qualidade nos processos dos CME'S é uma ferramenta que não pode faltar, e em meio a pandemia por COVID-19 encontrou-se muitos desafios pertinentes a continuidade da qualidade. Nesses sentido, foram inseridos fluxogramas que em empresas terceirizadas, envolvia todos os setores unidirecional e a área de recebimento de produtos para saúde (PPS), onde o cliente entrava em contato, e nas instituições de saúde que possuíam suas CME'S, instituiu-se fluxograma entre o CME e as unidades consumidoras.



TÍTULO: Desafios da qualidade nas Centrais de Materiais e Esterilização: Relato de experiência

Resultados

Desse modo, nas duas vivências citadas, primou-se por fornecer Produtos Para a Saúde (PPS) seguros, livres de patógenos e que respeitassem todas as normas técnicas vigentes, uma vez que se tratava de uma patologia de cura desconhecida, mas que o manejo para disseminação e infecção em larga escala poderia ser evitada. Além disso, constantemente eram realizadas supervisões dos setores e revisão dos processos através do ciclo PDCA (*plan-do-study-act*), ferramenta de qualidade, que por meio dela foi possível mensurar e detectar possíveis lacunas dos processos/métodos do setor e conseguir garantir a qualidade dos PPS, principalmente os que foram utilizados na assistência ventilatória, bem como os EPI'S utilizados pelos colaboradores como: aventais impermeáveis, balaclava (capuz), aventais para banho, e confecção de kit's com máscaras para distribuição



TÍTULO: Desafios da qualidade nas Centrais de Materiais e Esterilização: Relato de experiência

Conclusão

Logo, observou-se que os CME'S tiveram contribuição importante na execução do processo até o consumidor final, pois percebe-se que sem o comprometimento da equipe de enfermagem para o despertar da qualidade e frequente revisão dos seus processos, seria inviável alcançar os objetivos traçados primordialmente.

Referências

1. Noronha KVMS, Guedes GR, Turra CM, Andrade MV, Botega L, Nogueira D. et al. Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020 [acesso em 11 set. 2020];36(6):e00115320. DOI: 10.1590/0102-311X00115320
2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Recomendações gerais para organização dos serviços de saúde e preparo das equipes de enfermagem. 2ª ed. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem; 2020 [acesso em 11 set. 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen_covid-19_cartilha_v3-4.pdf